



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13464 - Minicurso - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT09 - Trabalho e Educação

TRABALHO, EDUCAÇÃO E ESTÉTICA EM LUKÁCS

Derivaldo Santos - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

## TRABALHO, EDUCAÇÃO E ESTÉTICA EM LUKÁCS

**Docente responsável:** Derivaldo Santos

**Ementa:** O Minicurso toma como base a consideração de que a arte partilha de uma condição especial da relação objeto-sujeito, compreendendo-a enquanto produção de determinado campo homogêneo que lapida as opacidades da vida cotidiana, possibilitando, dessa forma, a elevação do ser social a um patamar superior de objetivação. Esse surgimento permite que a humanidade registre sua autoconsciência, comprovando a imanência humana. Sob tais considerações, realizaremos algumas aproximações as categorias básicas que estruturam a *Grande Estética* de Georg Lukács. Para a estética do autor húngaro o desenvolvimento da formação dos sentidos humanos toma como base a relação trabalho e educação.

### Objetivos:

- Categorizar alguns dos principais conceitos presentes na *Grande Estética* de Lukács: reflexo, analogia, imitação, mimese, catarse, dentre outros;
- Apresentar a estrutura dos quatro tomos da versão espanhola da *Estética* lukacsiana.

### Metodologia

O curso proposto toma como base de análise as teses de Marx sobre a prioridade do trabalho sobre os demais complexos sociais, para assim analisar o desenvolvimento dos sentidos humanos. As fontes de investigação serão dadas pelos livros de maturidade de Lukács: Para a ontologia do ser social (2018), principalmente nos capítulos dedicado ao Trabalho e a Reprodução, e a Estética (1966, v.1/v.2; 1967, v.3/v.4). Daquela obra, a metodologia recorta os elementos que indicam a existência de uma ontologia materialista no pensador alemão. Já da *Grande Estética*, por estruturar o cotidiano sobre o trabalho humano e por reconhecer que desse solo brotam as objetivações superiores, retira-se os elementos teórico-metodológicos que possibilitam uma adequada distinção entre as categorias cotidiano, ciência, educação e arte. Oportunizar-se-á também a leitura imanente (coletiva ou individual) da *Estética* de Lukács; bem como a leitura imanente de textos de apoio; por fim, haverá exposição dialogada e debate integrador sobre os textos em exposição.

## Referências

- BAUMGARTEN, Alexander Gottlieb. **Estética: a lógica da arte e do poema**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- BUARQUE, Chico; MORAES, Vinicius de. Valsinha. In: \_\_\_\_\_. **Construção**. Philips, 1988. Disco compacto (31:10 min.).
- CARVALHO, Marcus Vinicius Corrêa. O surgimento da estética: algumas considerações sobre seu primeiro entrincheiramento dinâmico. **Revista Paidéia**. Ano 7. n. 9. pp. 71-83. Jul./dez. 2010.
- FREDERICO, Celso. **Marx, Lukács: a arte na perspectiva ontológica**. Natal: Editora da UFRN, 2005.
- KIRÁLFALVI, Béla. **The aesthetics of György Lukács**. Princeton University Press: New Jersey, 1975.
- KLEE, Paul. **Teoría del arte moderno**. Buenos Aires: Cactus, 2007.
- LUKÁCS, Georg. **Para uma ontologia do ser social**. Volume 14. Maceió: Coletivo Vereda, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Estética: la peculiaridad de lo estético**. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1966, v.1.
- \_\_\_\_\_. **Estética: la peculiaridad de lo estético**. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1966, v.2.
- \_\_\_\_\_. **Estética: la peculiaridad de lo estético**. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1967, v.3.
- \_\_\_\_\_. **Estética: la peculiaridad de lo estético**. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1967, v.4.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Marx: Cadernos de Paris e Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844**. São Paulo: Expressão popular, 2015.
- \_\_\_\_\_. **O capital: crítica à economia política**. Vol 1. Tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Coleção os Economistas).
- \_\_\_\_\_. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2009.
- NETTO, José Paulo. In: Lukács. **Para uma ontologia do ser social I**. São Paulo: Boitempo, 2012.
- OLDRINI, Guido. In: Lukács. **Para uma ontologia do ser social II**. São Paulo: Boitempo, 2013.
- SANTOS, Deribaldo. **Educação e precarização profissionalizante: crítica à integração da escola com o mercado**. São Paulo: Instituto Lukács, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Estética em Lukács: a criação de um mundo para chamar de seu**. São Paulo:

Instituto Lukács, 2018a.

\_\_\_\_\_. **Educação estética**: algumas considerações críticas sobre arte-educação. *Gesto & Debate*. Vol. 15, n° 01, nov. de 2018.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, C, et. Al. (Orgs.) **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação**. Petrópolis: Vozes, 1994.

TERTULIAN, Nicolas. **Georg Lukács**: etapas de seu pensamento estético. São Paulo: Editora da UNESP, 2008.

VEDDA, Miguel. In: **Estética em Lukács**: a criação de um mundo para chamar de seu. São Paulo: Instituto Lukács, 2018.